

**Orientação aos pregadores, quanto ao objetivo do sermão:**

Ajudar as famílias a compreender que quanto mais elas se submetem à autoridade de Cristo, se reportam à liderança do pastor e se dedicam à realização da missão, mais se tornam saudáveis.

**Pontos a serem desenvolvidos:**

A mensagem está dividida em três partes. **Na primeira parte**, veremos que em uma igreja saudável, as famílias se submetem à autoridade de Cristo, levando muito a sério a unidade da igreja e fazendo tudo que estiver ao seu alcance para mantê-la.

**Na segunda parte**, veremos que em uma igreja saudável, as famílias se reportam à liderança do pastor, a fim de prestar contas e buscar suporte e direção para enfrentar e superar questões de toda ordem, inclusive de ordem relacional.

**Na terceira e última parte**, veremos que em uma igreja saudável, as famílias se dedicam à realização da missão, conscientes de que a forma como se relacionam na igreja influencia positiva ou negativamente no resultado da pregação do evangelho.

**Texto básico: I Co 1:10-17**

**Introdução:**

Não sei se você notou, mas no texto lido agora a pouco, Paulo faz menção aos da casa de Cloe. O texto em si não diz nada sobre quem foram Cloe e os da sua casa. Cloe seria uma mulher ou um homem? Alguns são da opinião de que era uma mulher. Esse fato não é novo, porque algumas mulheres colaboraram com o ministério de Paulo. Dentre as quais, Trifena, Trifosa, Pérside, Febe, Júlia, Priscila, que aparecem no último capítulo de sua epístola aos Romanos. E quem seriam os da sua casa: membros da sua família, membros da igreja que se reuniam na sua casa ou seus servos e servas?

O mais provável é que fossem membros da família. Mais importante do que saber quem foram Cloe e os da sua casa, é saber que deram uma grande ajuda a Paulo, quando contaram a ele que havia briga e racha entre os irmãos da igreja. Essa atitude deles ajudou e muito a igreja a ter mais saúde. O plano de Cristo para a igreja não é outro senão que tenha saúde. Para cumprir esse plano, o Senhor conta com a gente e com os da nossa casa, como contou com Cloe e os da sua casa. O que nós e os da nossa casa podemos fazer para agregar mais saúde à igreja da qual somos membros? Vejamos três lições.

**I. EM UMA IGREJA SAUDÁVEL, AS FAMÍLIAS SE SUBMETEM À AUTORIDADE DE CRISTO**

Ao iniciar a sua carta, Paulo saúda os irmãos da igreja de Corinto com paz, não com uma paz qualquer, mas com a “paz, da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo” (I Co 1:3). Paz era a maior necessidade dos que faziam parte daquela igreja, pois conquanto tivessem sido chamados para viver em paz, como membros de um só corpo, o que menos se via entre eles era paz. Onde não há paz, sobra divisão. E divisão é coisa séria em qualquer lugar, ainda mais dentro da igreja, pois pode arruiná-la por inteiro. E Paulo sabia disso. É por essa razão que esse é o primeiro assunto tratado na sua carta.

Antes mesmo de tratar da imoralidade sexual, do litígio entre os irmãos, das perguntas sobre casamento, das coisas sacrificadas aos ídolos, do uso do véu na igreja, da ceia do Senhor, dos dons espirituais, da ressurreição dos mortos, Paulo trata da divisão da igreja. E ao fazê-lo, apela para o nome de Cristo. Ouçam o que ele diz: “Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos

a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer” (I Co 1:10).

Essa não é a primeira vez que Paulo faz uso da expressão “em nome do nosso Senhor Jesus Cristo”. Ele fez uso dela anteriormente, nos versículos 2, 7, 8 e 9. E o legal é que Paulo deixa claro que Jesus Cristo não é Senhor apenas deles, dos irmãos da igreja, mas é Senhor dele também, de Paulo. Mas por qual razão Paulo invocou o nome de Jesus a fazer o seu apelo em favor da união dos irmãos da igreja? Ele invoca o nome do nosso Senhor Jesus Cristo, e não o próprio nome, nem o de Pedro, nem o de Tiago, nem o de João, porque nenhum outro fez tanto pela unidade da igreja como o nosso Senhor Jesus Cristo.

O nosso Senhor Jesus Cristo ensinou que se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir (Mc 4:24-25)! O nosso Senhor Jesus Cristo rogou ao Pai pela unidade de todos os cristãos, de todos os tempos e de todos os locais (Jo 17:21-23)! Pela sua morte na cruz, o nosso Senhor Jesus Cristo formou dos dois povos, gentios e judeus, um só povo, novo e unido com ele – chamado igreja (Ef 2:16)! Enfim, quando subiu às alturas, o nosso Senhor Jesus Cristo deu dons aos homens para que todos cheguemos a unidade da fé (Ef 4:7).

Pessoas submissas à autoridade de Cristo, isto é, as que submetem tudo ao senhorio de Cristo, inclusive a suas relações com os irmãos da igreja, se esforçam “diligentemente por preservara a unidade do Espírito no vínculo da paz” (Ef 4:3), pois crêem que “há um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos” (Ef 4:6). Assim, no que depende delas e dos da sua casa, fazem de tudo para viver em paz com todos que convivem ou encontram na igreja. Fazem de tudo para conhecer e respeitar a todos, para amar e perdoar a todos, para tolerar e ter paciência com todos, para acolher e ajudar a todos.

Mas não ficam apenas nisso. Assim como “os da casa de Cloe”, tomam a iniciativa de relatar a quem de direito qualquer divisão que se manifesta na igreja, pois, sabem que divisão é um pecado, um pecado contra a unidade da igreja. Todo o pecado é como o fermento. Se deixado sem correção, sem que as devidas soluções sejam tomadas e os devidos remédios sem aplicados, o pecado se propaga e alcança e afeta os demais que fazem parte da igreja. E nenhum pecado se espalha tão rapidamente como o pecado da divisão. Não devemos subestimá-lo. Apareceu, procuremos tratá-lo logo, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo!

## **II. EM UMA IGREJA SAUDÁVEL, AS FAMÍLIAS SE REPORTAM À LIDERANÇA DO PASTOR**

“Pelos da casa de Cloe”, Paulo soube que a igreja havia se dividido em quatro grupos. O grupo de Paulo, o grupo de Apolo, o grupo de Cefas e o grupo de Cristo. Isso pode ser lido em I Co 1:12: “Reforo-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo”. Dos quatro grupos, o mais perigoso não é o de Paulo, nem o de Apolo, nem o de Cefas. O grupo mais perigoso é o grupo de Cristo. Mas quem está no grupo de Cristo na está bem? Não é bem assim não.

Em oposição aos que se diziam dos outros três grupos, os desse último grupo, o de Cristo, se achavam livres de qualquer liderança de natureza humana. O negócios deles não era nem com Paulo, nem com Apolo, nem com Cefas, mas apenas com Cristo. Eles diziam que eram instruídos e orientados diretamente por Cristo, sem mediação de apóstolos nem de pastores. Parece linda essa idéia. Só que não.

Tão logo viram que a igreja não era mais a mesma, isto é, que não vivia mais inteiramente unida, na mesma disposição mental e no mesmo parecer, “os da casa de Cloe” poderiam encolher os ombros e se justificar: “Se esses irmãos querem viver esse tipo de vida, que vivam”. Mas não o fizeram. Eles tomaram providências. Reportaram—se a liderança do pastor deles, Paulo, dando-lhe ciência de tudo o que ocorria na igreja.

Quantos fracassos na vida da igreja e na nossa própria vida seriam evitados ou superados, se voluntária e regularmente nos reportássemos mais aqueles que o Espírito Santo constituiu para pastorear a igreja de Deus, a fim de prestar contas a eles e de receber da partes deles suporte, auxílio, alimento, conselho, direção. Algumas ovelhas, infelizmente, só lembram do pastor quando estão na mira do lobo. Mas assim que o lobo some e o susto passa, se largam do pastor e voltar a viver por sua conta e risco.

Nós e os da nossa casa temos responsabilidades para os líderes que Deus colocou na igreja, e que são chamados de obreiros, trabalhadores, pastores, bispos, presbíteros, superintendentes. Temos a responsabilidade de acatá-los, apreciá-los, amá-los e obedecê-los, como está escrito em I Tessalonicenses 5:12-13: “Agora lhes pedimos, irmãos, que tenham consideração para com os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham. Tenham-nos na mais alta estima, com amor, por causa do trabalho deles”.

Você e os da sua casa acatam, apreciam, amam e obedecem aqueles que os lideram no Senhor e os aconselham? Deus lhes deu autoridade espiritual e nós devemos atendê-los no Senhor pois velam pela alma de vocês. Em Hebreus 13:17, temos essa recomendação: “Obedeçam aos seus líderes espirituais e estejam prontos a fazer o que eles disserem. Porque o trabalho deles é velar sobre as almas de vocês, e Deus julgará se eles fazem isto bem. Dêem-lhes motivo para prestarem contas de vocês ao Senhor com alegria, e não com tristeza”

### **III. EM UMA IGREJA SAUDÁVEL, AS FAMÍLIAS SE DEDICAM À REALIZAÇÃO DA MISSÃO**

Quando os da casa de Cloe se dispuseram a relatar a Paulo que havia divisão entre os irmãos igreja de Corinto, estavam, por incrível que pareça, também se dedicando à realização da missão. Alguém pode indagar: “mas a missão não tem a ver com pregar o evangelho?” Sim! O próprio Paulo admite isso. Ouçam de novo o que ele disse: “Porque não me enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho” (I Co 1:17a).

Mas não se pode negar que a missão de pregar o evangelho será pouco eficaz ou nada eficaz se quem o prega vive relações pessoais marcada por conflito, contenda, ciúmeira, falatório, insulto, intriga, tumulto, orgulho, divisão, rebelião. Jesus disse que a maior prova de que somos discípulos dele é o amor. “Nisto conhecerão todos os que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros”. Não há missão eficaz sem a unidade da igreja. Não temos autoridade para pedir ao mundo que se reconcilie com Deus, se nós mesmos não estamos reconciliados uns com os outros

Assim sendo, quando os da casa de Cloe contaram para Paulo que os irmãos da igreja não viviam mais unidos entre si e quando o próprio Paulo se dispõe a tratar desse assunto numa carta, estão se dedicando à realização da missão. Uma igreja facciosa e dividida repele os que são de fora, por mais que tudo que pregue seja certo. Por outro lado, uma igreja cheia de gente que se ama e se ajuda mutuamente, que trabalha junta, com um só coração, uma só mente e um só propósito, cai na graça dos que estão a sua volta. Então, ocorre nela o que ocorreu na igreja de Jerusalém: O Senhor lhe acrescenta os que vão sendo salvos.

Viver bem com os outros é, portanto, tão importante quanto pregar bem para os outros. E o que é viver bem? Viver bem é viver de bem com Deus, consigo mesmo e com os outros. Quem vive de bem com todo mundo prega bem para todo o mundo. Talvez você e os da sua casa tenham aprendido que viver a missão só tem a ver com pregar, pregar e pregar. Que o importante é manter-se ativo e ocupar-se com o anúncio do evangelho até os confins da terra. Enfim, que a relação com a missão é apenas de natureza operacional.

Mas não é isso que Jesus deseja de você e dos da sua casa. Não sei se você se lembra que Jesus, quando chamou os doze, ele os chamou primeiramente para estarem com ele. Diz-nos assim, o evangelho de Marcos, capítulo 3, versículos 13-14: “Jesus subiu a um monte e chamou para si aqueles que quis, os quais vieram para junto dele. Então designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar”. Estar vem antes de pregar, antes da missão. O que isso quer dizer? Que a minha relação com a missão não pode nem deve ser apenas operacional, mas também relacional.

Você e os da sua casa têm uma missão junto ao mundo, a missão de insistir com todos que estão no mundo para que se reconciliem com Deus. Essa é a mensagem maravilhosa que Deus deu a você e aos da sua casa para transmitir aos outros, a mensagem da reconciliação. Mas você só será bem sucedido nessa missão de reconciliação se você e os da sua casa estiverem reconciliados uns com os outros. Você está reconciliado? Você está reconciliado com o seu pastor? Você está reconciliado com a sua esposa? Você

está reconciliado com o seu marido? Você está reconciliado com os seus irmãos aqui da igreja? Você está reconciliado com os seus filhos? Você está reconciliado com os seus pais? Se não estão, reconcilie-se já, em nome de Jesus.

## **CONCLUSÃO**

Não existe uma igreja cem por cento saudável, o que existe é igreja com mais saúde e com menos saúde. O que você diria da igreja que você é membro: é um igreja com mais saúde ou é uma igreja menos saúde? Se é uma igreja com mais saúde, o que você e os da sua casa têm feito para ajudá-la a manter essa saúde? Se é uma igreja com menos saúde, o que você e os da sua casa têm feito para ajudá-la a aumentar essa saúde? Dentre as muitas coisas que podem ser feitas por você e os da sua casa, estão as que vimos hoje: se submeter à autoridade de Cristo, se reportar à liderança do pastor e se dedicar à realização da missão.

Você os da sua casa têm se submetido à autoridade de Cristo? Tem alguma coisa nos seus relacionamentos que não estão de acordo com o ensino de Cristo? Você e os da sua casa têm se reportado à liderança do pastor? Tem prestado conta dos seus relacionamentos a ele e buscado nele orientação para se relacionar melhor com os que estão à sua volta? Você e os da sua casa tem se dedicado à realização da missão? Que você e os da sua casa se examinem e melhorem cada vez mais, para que a igreja da qual você e os da sua casa fazem parte tenha mais e mais saúde.

## Questões para aprofundamento do sermão no PG

**1) Você é da opinião de que não existe igreja cem por cento saudável? Se não existe igreja assim, o que existe então?**

---

---

---

**2) Para que uma igreja tenha mais saúde, como você e os da sua casa devem se portar em relação à autoridade de Cristo?**

---

---

---

**3) Para que uma igreja tenha mais saúde, como você e os da sua casa devem se portar em relação à liderança do pastor?**

---

---

---

**4) Para que uma igreja tenha mais saúde, como você e os da sua casa devem se portar em relação à realização da missão?**

---

---

---

